

Tribuna Esportiva



Anderson Moreira (foto) não descarta mudanças no Santos contra o Cruzeiro. Uma possibilidade é a entrada do volante Renato.



Mesmo com a vitória sobre o Criciúma, Muricy não se anima com a ideia de ser campeão do Brasileiro. "Está muito difícil", disse.



Vitória sobre o Bahia afastou o Palmeiras do rebaixamento e fez de Valdivia um dos melhores meias do Brasileiro.



Contrariando o presidente Mario Gobbi, o Corinthians vai contratar treinador para a próxima temporada ainda este ano.



Após lesão, Hulk (foto) afirmou que luta para mostrar em campo que não merece sumir das listas de convocados por Dunga.



Proibido de defender Portugal, o volante Fernando quer chance no País. "A seleção brasileira agora é minha única esperança", disse.



GOVERNO DO ESTADO INSISTE EM NEGAR RACIONAMENTO

Apesar das chuvas que atingiram o Estado neste final de semana, o nível do Sistema Cantareira caiu mais 0,1%, segundo dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, a Sabesp, e chegou a 12,1%.

Para protestar pelo agravamento da situação devido à falta de investimentos do governo estadual, um grupo de manifestantes realizou uma passeata na capital e denunciou a insistência de Alckmin em afirmar que o racionamento de água seria um erro do ponto de vista técnico.

Conforme a Tribuna já adiantou em edições anteriores, a ausência de políticas públicas com capacidade de ampliar reservas e modernizar o sistema de cap-

tação e distribuição de água está fazendo a população refém da má administração estadual.

E apesar de a crise no sistema de abastecimento ter sido reconhecida pelo governo de São Paulo no início de fevereiro, Alckmin nega que haja racionamento, mesmo com diversos locais sofrendo sucessivos cortes de água por períodos cada vez mais longos.

O governador até tentou emplacar medidas como multar em 30% do valor da conta quem consumir mais água de um mês para o outro, mas a multa nem chegou a ser oficializada por Alckmin, que recuou diante da reação do Instituto Bra-

sileiro de Defesa do Consumidor, o Idec.

Segundo o Instituto, a medida ofende o Código de Defesa do Consumidor por penalizar a população pela falta de investimentos que evitassem a escassez.

O Idec ainda apontou, na época, que o governo do Estado sabe desde 2002 dos níveis preocupantes dos reservatórios de água e, no entanto, não adotou medidas como a diminuição das perdas físicas de água – perto de 25% da água tratada é perdida na rede de distribuição.

Dados da Sabesp revelam que o nível de armazenamento de água no Alto Tietê passou para 6,5%, enquanto no Guarapiranga reduziu para 39,2% e no Alto Cotia está em 30,2%.



EMPRESAS COMEÇAM A DEIXAR SÃO PAULO

Com a crise hídrica em São Paulo, empresas já começaram a direcionar os seus investimentos para outros Estados. Indústrias de vários segmentos estão migrando para as regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste, com o objetivo de reduzir o uso da água.

Empresas do ramo de bebidas, papel e celulose, por exemplo, fizeram o que o governador Geraldo Alckmin não fez. Enxergaram uma possível es-

tiagem aliada à falta de planejamento e, desde o ano passado, se preparam para não sofrerem com os prejuízos da seca.

A Coca-Cola e a Ambev, por exemplo, começaram desde o segundo semestre do ano passado a investir R\$ 2,4 bilhões em plantas de matérias-primas no Paraná. A Coca-Cola afirmou que ações para diminuir os

efeitos da crise hídrica estão sendo estudadas. Já a Ambev está com novas instalações em Ponta Grossa, onde já investiu R\$ 580 milhões.

Transferir parte dos investimentos para outros Estados foi uma solução encontrada por essas companhias para reduzir os custos no tratamento da água, já que quanto mais baixo os níveis dos rios, mais difícil de retirar lama e sujeira para seu uso.

SINDICATO DEBATE APOSENTADORIA ESPECIAL COM MINISTRO EM BRASÍLIA

O presidente Rafael Marques e o secretário-geral Wagner Santana, o Wagnão, reafirmaram a posição dos Metalúrgicos do ABC sobre o assunto ao ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho (foto).



PÁGINA 3



Chuvas não impedem Sistema Cantareira de continuar secando

PÁGINA 4

Crédito volta a subir em setembro e segue para os 12% previstos pelo BC

PÁGINA 2

Câmara de Diadema fará sessão solene em homenagem à Unisol

PÁGINA 2

Notas e Recados



TERCEIRO TURNO – 1
A triste passeata de sábado em São Paulo, que pediu intervenção militar no País e de entrevistas prevendo fim do mundo, têm explicação.



TERCEIRO TURNO – 2
Parte da oposição não aceita a vitória de Dilma no primeiro e segundo turnos, e tenta um golpe pela realização do terceiro turno.



TERCEIRO TURNO – 3
Para que isso aconteça, usam argumentos absurdos e inconstitucionais na tentativa de anular o pleito.



TERCEIRO TURNO – 4
A falta de adesão popular à iniciativa aponta para o fracasso, mas eles continuarão tentando. Principalmente por seus portavozes.



TERCEIRO TURNO – 5
FHC, por exemplo, cobrou domingo que a oposição tome a ofensiva nos debates políticos e desconfiou do diálogo proposto por Dilma.



TERCEIRO TURNO – 6
Ontem, o ministro Gilmar Mendes, do STF, ganhou a primeira página da Folha ao dizer que o Supremo pode "ficar sob domínio do PT".

CONCESSÃO DE CRÉDITO CRESCE MAIS DE 7% EM SETEMBRO

As concessões de crédito no País voltaram a crescer em setembro, com alta mensal de 7,4%, na maior expansão desde dezembro passado e que interrompeu três meses seguidos de queda.

O índice avançou após recentes medidas de estímulo adotadas pelo governo federal, informou o Banco Central (BC) na semana passada.

Nos meses de julho e agosto, o Ministério da Fazenda e o BC injetaram cerca de R\$ 70 bilhões na economia, o que levou a um crescimento de 7,5% se considerados os empréstimos direcionados.

O BC informou ainda que o estoque total de crédito no Brasil subiu 1,3% em setem-



bro sobre o mês anterior, chegando a R\$ 2,9 trilhões, ou 57,2% do Produto Interno Bruto (PIB), maior ritmo em relação à alta de 0,92% vista em agosto.

“O crédito deve seguir crescendo em ritmo moderado em linha com nossa projeção para o ano, que é de 12%”, afirmou o chefe do departamento Econômico do BC, Túlio Maciel.

Segundo o BC, a inadimplência no mercado de crédito brasileiro no segmento de recursos livres ficou em 5% em setembro, igual aos dois meses anteriores. Considerando o crédito total, a inadimplência ficou em 3%, ante 3,1% em agosto.

Câmara de Diadema homenageia dez anos da Unisol

A Câmara Municipal de Diadema convida a organização dos trabalhadores para gerar categoria para sessão solene em homenagem aos dez anos de existência da Unisol Brasil – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários, na próxima terça, dia 11, às 18h.

A Unisol surgiu de uma iniciativa dos Metalúrgicos do ABC após diversas fábricas da região quebrarem na crise econômica da década de 1990. A entidade apoia a

organização dos trabalhadores para gerar renda e inclusão social em todo País, contando hoje com 750 empreendimentos filiados e cerca de 70 mil trabalhadores.

A sessão acontecerá no Plenário Vereador Durvalino Romualdo de Souza, na Av. Antônio Piranga, 474, Centro, Diadema, atendendo requerimento do vereador Manoel Eduardo Marinho (PT), o Maninho.



Saiba mais

Obama em maus lençóis

Barack Obama assumiu em 2009 como presidente dos Estados Unidos com muitas esperanças e promessas. No entanto, já está no segundo ano de seu segundo mandato e quase nada do que prometeu em benefício do povo e da paz foi cumprido.

Eleito em plena crise mundial de 2008, salvou, com dinheiro público, grandes bancos e multinacionais. No entanto, não acabou com o bloqueio econômico contra Cuba; aumentou o orça-

mento da guerra; não fechou a prisão de Guantánamo; elevou a concentração de renda; não emplacou um plano nacional de saúde; não consegue barrar o crescimento da dívida pública dos EUA; enfim, Obama provavelmente ficará para a história como o cara certo na hora errada, ou no país errado.

A situação tende a se agravar com as eleições de hoje, quando estarão em disputa todas as cadeiras para deputados federais, 36 dos 50

governadores e 30% dos senadores. Obama já não tem a maioria na Câmara Federal, onde perde para os republicanos, e provavelmente perderá a apertada maioria que ainda tem no Senado.

Apesar dos defeitos dos democratas de Obama, os republicanos são ainda mais conservadores, mais propensos à guerra, menos favoráveis aos programas sociais e aos direitos dos milhões de imigrantes que vivem no país.



Juventude debate Marighella

A Comissão da Juventude Metalúrgica do ABC realiza sábado, dia 8, a partir das 8h, o último encontro do ciclo Vida e obra de um revolucionário brasileiro – Carlos Marighella, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

Segundo o coordenador da Comissão, Alessandro Guimarães, Marighella foi um dos principais organizadores da resistência armada contra o regime militar. “Após ser considerado o inimigo número um pela ditadura foi assassinado em uma emboscada da repressão no Centro de São Paulo”, contou.

Informações pelo 98748-5704, com Alessandro; e 97098-2430, com Juliana.

Agenda

Sarau da Resistência

Ciclo de debates resgata a memória da luta dos jovens que resistiram à ditadura imposta pelos militares. Hoje, às 19h, no Alpharrabio. Rua Eduardo Monteiro, 151, Jardim Bela Vista, Santo André. Fone 4438-4358.

MINISTRO PROPÕE GT PARA DEBATER APOSENTADORIA ESPECIAL

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, e o secretário-geral, Wagner Santana, o Wagnão, estiveram na quinta-feira, dia 30, em Brasília, com o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, para reforçar a posição dos Metalúrgicos do ABC sobre a aposentadoria especial.

“Fomos muito bem recebidos pelo ministro, que se sensibilizou com nossas preocupações e propôs a criação de um Grupo de Trabalho, um GT, formado por representantes dos trabalhadores, da Previdência, do Conselho da Previdência, do Ministério do Trabalho e da Advocacia Geral da União, a AGU”, contou Rafael.



Participaram da reunião Wagnão; Rafael; o ministro da Previdência, Garibaldi Alves; o presidente do INSS, Lindolfo Oliveira; a secretária-executiva do Ministério, Elisete Iwai; e assessores do Sindicato e do Ministério

pamento de Proteção Individual, o EPI, retira o direito à aposentadoria especial.

Como o Sindicato discorda totalmente deste entendimento, procurou o ministro para expor sua posição.

“Nosso entendimento, partilhado por setores da Previdência e do Superior Tribunal de Justiça, o STJ, é que a utilização do equipamento pelo trabalhador

não elimina a exposição ao ambiente insalubre”, explicou Rafael.

Segundo ele, mesmo com a utilização do EPI, a permanência em local prejudicial à saúde é o fator que determina o direito do trabalhador à aposentadoria especial.

“Só para citar um exemplo, o uso de protetor auricular em locais com muito ruído não é capaz de evitar

que o trabalhador desenvolva doenças adquiridas por vibração sonora”, afirmou.

“Além disso, a NR6, a norma que regulamenta o uso do EPI, do Ministério do Trabalho, que é o órgão responsável pela segurança e saúde no trabalho, é clara ao determinar que o trabalhador deva usar o EPI enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implan-

tadas”, destacou Rafael.

Isso significa que o fornecimento do equipamento não elimina a responsabilidade das empresas em investirem na melhoria das condições de trabalho.

Essas preocupações foram expostas também ao presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social, o INSS, Lindolfo Neto de Oliveira Sales; e para a secretária-executiva adjunta do Ministério, Elisete Berchiol da Silva Iwai, que participaram do encontro em Brasília.

“A preocupação do ministro Garibaldi Alves é que pelo fato do tema estar na pauta do STF as discussões fiquem prejudicadas no GT”, explicou Rafael.

“Por isso, ele se comprometeu a pedir um estudo para a AGU sobre a possibilidade de parar o julgamento, durante os trabalhos do grupo”, concluiu.

Outro tema que também está em julgamento no Supremo é a desaposentação (saiba mais abaixo).

O QUE É...

...APOSENTADORIA ESPECIAL

É o benefício concedido ao segurado ou à segurada que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física.

No caso dos metalúrgicos, a exposição do trabalhador ao ruído nas fábricas é o principal motivo de concessão do benefício.

...DESAPOSENTAÇÃO

É como está sendo chamada a situação em que o trabalhador se aposenta, mas continua trabalhando e pagando/contribuindo com o INSS (Previdência) e quer que esse tempo seja contado para melhorar o valor do benefício/aposentadoria.

JULGAMENTO DA DESAPOSENTAÇÃO TEM NOVA SUSPENSÃO NO STF

O julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, o STF, da desaposentação (saiba mais ao lado) foi adiado novamente na semana passada, atendendo o pedido da ministra Rosa Weber.

A ministra solicitou à Corte mais tempo para formular seu voto sobre a matéria. No dia 9 de outubro, a sessão já havia sido suspensa devido à ausência de três ministros.

Quando a análise do processo foi interrompida, os ministros Dias Toffoli e Teori Zavascki haviam votado contra a possibilidade de o segurado obter um reajuste na aposentadoria. Já os ministros Luís Roberto Barroso e Marco Aurélio Mello votaram a favor. Faltam os votos dos outros seis ministros.

O Sindicato acompanha o julgamento do STF e manterá os trabalhadores informados de seu desenrolar pela Tribuna.